

INIBIDORES DE JAK NO TRATAMENTO DE VITILIGO: MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE NA DESPIGMENTAÇÃO

Gustavo Garcia Leite Pavanetti¹; Geovanna de Castro Feitosa¹; Larissa Parreira Araújo¹; Amanda Travessa Chambó¹; Marina Dall'Antonia Assumpção².

- 1- Discente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Vitiligo é uma doença de despigmentação crônica, cuja patogênese envolve mecanismos autoimunes de destruição melanocítica por linfócitos T CD8⁺ citotóxicos, processo dependente da via de sinalização do interferon-gama (IFN- γ). Nesse cenário, os inibidores da Janus Quinase (iJAK) emergem como terapêutica promissora por bloquearem essa cascata intracelular. **OBJETIVO(S):** Revisar o mecanismo de ação dos iJAK na modulação da resposta imune e analisar sua eficácia clínica no tratamento do vitiligo. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura na base de dados PubMed, estratégia de pesquisa formada pelos termos “Vitiligo” e “JAK” articulados pelo operador booleano AND. Selecionou-se 7 artigos ao final, publicados de 2020 a 2025. **RESULTADOS:** O tratamento com ritlecitinibe induziu uma redução significativa nos infiltrados de células T nas lesões cutâneas, diminuição de marcadores inflamatórios e aumento concomitante de marcadores de melanócitos. Fototerapia ultravioleta B de banda estreita (NB-UVB) associada à ritlecitinibe, tofacitinibe e baricitinibe potencializou a repigmentação quando comparada à monoterapia. Pacientes de peles fototipo IV-VI (Escala de Fitzpatrick) apresentaram resposta clínica mais rápida e acentuada nas fases iniciais do tratamento. **DISCUSSÃO:** A ação dos iJAK, ao bloquearem a via IFN- γ , suprimem a ação de linfócitos T CD8⁺, permitindo um ambiente propício para a repigmentação pelos melanócitos. A terapia combinada com NB-UVB é de alta relevância clínica, enquanto o inibidor de JAK modula a inflamação, a fototerapia estimula a função melanocítica. O duplo efeito do ritlecitinibe como estabilizador em lesões ativas e repigmentador em lesões estáveis, reforça sua utilidade em diferentes estágios da doença. **CONCLUSÕES:** Os inibidores de JAK estabelecem-se como uma terapia modificadora da doença para o vitiligo, agindo diretamente em sua patogênese autoimune e demonstrando eficácia clínica robusta, especialmente quando associados à fototerapia. **PALAVRAS-CHAVE:** Vitiligo; Inibidores de JAK; Imunomodulação; Repigmentação.